



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 23/2021

407
Ferreira
Santos

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezassete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um.-----

----- Aos dezassete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ana Maria Saraiva de Matos e Nuno Manuel Matos Soares.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação das nº 21/2021 e 22/2021.**
- 2. Intervenção do público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Deliberação sobre a informação n.º 3928, datada de 03 de novembro de 2021, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
 - 4.2. Deliberação sobre a informação n.º 3929, datada de 03 de novembro de 2021, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
 - 4.3. Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 06/2021.**
 - 4.4. Deliberação sobre a Associação EPH – Escola de Hotelaria de Manteigas - Constituição de órgãos sociais.**
 - 4.5. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes declarou que tem sido um gosto para si desempenhar esta tarefa. Agradeceu a colaboração de todo o Executivo, pois tem verificado que todos estão empenhados em fazer o melhor pelo Município. Solicitou a introdução de um ponto na ordem do dia, com a seguinte designação: *“Deliberação sobre a Associação EPH – Escola de Hotelaria de Manteigas - Constituição de órgãos sociais.”*



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que o referido ponto não tinha sido introduzido na ordem de trabalhos, porque havia ainda a subsistência de algumas dúvidas, contudo face à urgência na resolução desta matéria, propunha a sua introdução na ordem de trabalhos da presente reunião. Recordou que, inclusivamente, toda a documentação relativa a este tema tinha sido distribuída previamente aos Senhores Vereadores. -----

----- Colocada à votação a nova ordem de trabalhos com a introdução do ponto 4.4 Deliberação sobre a Associação EPH – Escola de Hotelaria de Manteigas - Constituição de órgãos sociais.” e renumeração do ponto seguinte, foi aprovada por unanimidade. -----

Aprovação das nº 21/2021 e 22/2021. -----

----- Achada conforme, a ata n.º 21/2021 (da reunião do dia 27-10-2021) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- Achada conforme, a ata n.º 22/2021 (da reunião do dia 03-11-2021) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do público. -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, disse que ia começar a sua intervenção por dar conhecimento do ponto de situação das candidaturas que foram submetidas pelo Município de Manteigas. -----

Agradeceu à Senhora Vereadora Ana Matos por ter aceitado o convite de acompanhar a equipa da Câmara, na visita efetuada pelo Senhor Secretário da CIM (que se deslocou a Manteigas juntamente com mais dois técnicos), aos locais que foram alvo de candidatura por parte do Município, tendo tido a oportunidade de testemunhar tudo aquilo que tem sido dito sobre esta matéria. -----

A visita teve início na obra da Fonte Santa. Aludiu que, na altura, ficou com alguma esperança de que essa obra venha a ser financiada através do Portugal 20/20, embora não seja fácil. O Município ainda não foi notificado da resposta oficial por parte da CCDR, contudo no dia anterior teve uma reunião com essa entidade, que o informou que a candidatura está chumbada, embora se pense que a mesma ainda possa ser defendida. -----

O Município tem dez dias, a partir do momento que for notificado pela CCDR, para apresentar o contraditório, encontrando-se já a trabalhar no mesmo, tendo a própria CIM deixado algumas dicas, no sentido de se poder reverter o processo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 409 -
[Handwritten signatures and initials]

Informou que na próxima sexta-feira também se deslocará à CCDR, em Coimbra, com a finalidade de fazer mais alguma pressão nesse sentido. Fez alusão que, no dia anterior, teve a oportunidade de falar com a Senhora Presidente da CCDR e com a equipa que esteve na Guarda, tendo defendido todas as candidaturas submetidas pelo Município, sendo que não se irá desistir de nenhuma, sem primeiro se tentar a sua aprovação. -----

No que concerne à "Estrada Verde", referiu que a Senhora Presidente da CCDR tinha informado que as estradas estão fora do âmbito das candidaturas, relativas aos avisos de 30 de abril de 2021, logo essa candidatura não terá qualquer hipótese de ser aprovada. Explanou que, mesmo sabendo qual seria a resposta, ainda assim colocou a questão nos seguintes termos: Manteigas está em pelo Parque Natural da Serra da Estrela, logo trata-se de uma Estrada Verde. -----

O erro foi precisamente ter-se apelidado esta candidatura de "Estrada", por esse motivo foi imediatamente excluída. A verdade é que o projeto, da forma como foi candidatado pela Câmara Municipal de Manteigas, abrange apenas o asfalto. Se ao invés, tivesse sido dito que se tratava de um percurso verde e tivesse sido defendido que se destinava a bicicletas elétricas, o Município de Manteigas veria aprovado o financiamento e a estrada seria arranjada. -----

Disse ter avocado que Manteigas vai ficar sem os quinhentos mil euros (500.000,00€), que tem direito do Pacto da CIM, pois já tinha perdido o projeto dos Passadiços do Zêzere. Neste contexto, solicitou que houvesse uma especial atenção à situação de Manteigas. Aludiu que a Senhora Diretora da CCDR disse que ia ver o que se podia fazer, contudo não tinha muita esperança, uma vez que na candidatura está mencionado que se destina a asfalto. -----

Em relação ao projeto "Estrada Verde", tem de se ter consciência que dificilmente vai ter apoio financeiro, sendo que a Câmara ainda tem de decidir sobre a sua adjudicação, pois esse ponto foi retirado, por unanimidade, da ordem de trabalhos da última reunião, podendo ser já incluído na próxima reunião, ou então adiar-se o assunto a ter se ter resposta ao contraditório. -----

No que diz respeito à obra do Tinte, o letreiro "Manteigas", também foi feita a visita ao local, tendo-se vendido o projeto como sendo um miradouro invertido, apontou-se para a Fábrica de São Gabriel do século XVIII. Inclusivamente, a Senhora Vereadora Ana Matos também participou nessa defesa, tendo percebido o esforço de todos para se vender o processo. Contudo, surgiu mais um problema, é que à data em que foi submetida a candidatura, a Câmara Municipal já tinha recebido todos os autos para pagamento por parte do empreiteiro. -----

Explanou que, inicialmente quando o Portugal 20/20 começou, as candidaturas podiam ser submetidas até ao momento em que a Câmara Municipal fizesse o aviso de receção provisória da obra, ou seja quando o empreiteiro vinha à Câmara Municipal e entregava a obra concluída. Neste momento, a entidade que está a gerir os Fundos Comunitários, como quer execução e



Handwritten signature and initials in blue ink.

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

este programa é para terminar e começar o Portugal 2020-2030, vem dizer que já não é esse o momento que interessa, mas sim até ao momento de entrega dos autos. -----

Neste contexto, analisou-se a situação do Município, tendo-se verificado que até 30 de abril, data em que foi realizada a candidatura, a Câmara já tinha recebido todos os autos, ou seja, não há ali nada para ser candidatado, porque este novo indicador é vinculativo para a CCDR, pois é uma norma que adveio do Tribunal Europeu. -----

Em suma, das três candidaturas realizadas apenas se tem esperança na aprovação da Fonte Santa. Para além disto, havia mais duas candidaturas que nem sequer vão ser analisadas, porque Manteigas não tem património cultural classificado, trata-se da candidatura do Auditório do Centro Cívico e a da Casa do Povo. Está última vai ter de ser suportada pelo Município, pois a obra já está adjudicada, enquanto, que a requalificação do Auditório ainda não foi adjudicada.

Explicou que se podia esperar pelo Portugal 2020-2030, para ver se vai haver rubricas ou avisos para este tipo de situações, contudo o requisito da valorização do património cultural exige que seja património classificado. Ou seja, o próximo quadro comunitário continuará a ter a mesma exigência. -----

Salientou que os Presidentes das várias Autarquias fizeram pressão, tendo a Senhora Presidente da CCDR respondido que ainda não tinha decidido sobre isso, contudo colocou a questão na seguinte tónica: *“A verba do Portugal 2020-2030 para a valorização do património cultural, é muito baixa no próximo Quadro. Se vocês estivessem na região centro Património Nacional Classificado, onde iam investir? Nos monumentos nacionais por recuperar ou nos monumentos não nacionais e que as Autarquias querem neste momento recuperar?”* -----

Aludiu que, colocada a questão desta forma, é óbvio que esse investimento na região Centro irá para as cidades onde se localizam esse tipo de monumentos. No caso de Manteigas, não há nenhum monumento que possa ser classificado de âmbito nacional. Portanto, se este requisito continuar, não há nada a fazer, para além disso a obra da Casa do Povo está adjudicada. -----

Deu nota, que há uma outra candidatura feita diretamente à CCDR, ao Centro 20-20, para a zona de acolhimento da Sotave. Essa candidatura também foi indeferida inicialmente, mas os serviços do Município, nomeadamente o Senhor Engenheiro João Carvalhinho, informou que o processo foi mal analisado pela CCDR, pois supostamente os dados que estão em falta já constam no processo, tendo sido já avocado esse facto em sede de contraditório. -----

A CCDR prometeu que vai olhar para esta candidatura com especial atenção. Trata-se de uma candidatura que envolve uma verba de cerca de seiscentos mil euros (600.000,00€), destinando-se à requalificação da área de acolhimento de mais pavilhões na Sotave. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos, no uso da palavra, questionou se a obra da Fonte Santa e a obra do Tinte já têm pagamentos efetuados por parte da Autarquia. ----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 411 -

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Interpelou, ainda, se a candidatura da “Estrada Verde” não for aprovada nesta fase, se há a possibilidade de posteriormente ser reformulado o projeto, com outro nome, e voltar a ser alvo de uma nova candidatura. -----

Por último, manifestou que gostou muito de participar na referida visita, tendo sido inédita a vinda da equipa da CIM a Manteigas. Sublinhou que o Município de Manteigas está no bom caminho e deve continuar a fazer este tipo de contactos, pois considera que a equipa da CIM também ficou maravilhada pela execução que já se encontrava efetuada, contudo algumas obras não poderão ter cabimento. Assegurou que sempre que lhe seja possível, tudo fará por acompanhar a Câmara nestas ações, pois a experiência foi positiva. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que, relativamente à obra do Tinte falta pagar uma parte muito pequena. Deu nota que o letreiro é o único trabalho efetuado nesse local que não entra na candidatura, pois não tem nada a ver com o miradouro, nem com valorização do património natural. Mas essa parte da obra já está paga. -----

No que diz respeito à obra da Fonte Santa, disse julgar que nem 50% da obra está paga, há autos que já foram passados. A obra teve trabalhos a mais, o prazo foi prorrogado e o âmbito inicial também foi alargado. -----

Explicou que o projeto da “Estrada Verde” vai ser sempre recusado com esse nome, seja neste ou no próximo quadro comunitário, visto que não há mais dinheiro para equipamentos desportivos e estradas. O próximo Portugal 2020-2030 é bom para Manteigas, atendendo que uma das maiores verbas é na área da valorização do património natural, e é nisso que Manteigas é rica. -----

Tendo em conta que o trabalho realizado, pelos serviços do Município, na preparação das candidaturas não deu frutos, há a intenção de no próximo Portugal 2020-2030 contratar-se uma empresa especializada nessa área, de modo a posicionar a Autarquia estrategicamente. O Município de Manteigas não pode ficar mais um quadro comunitário sem ver candidaturas aprovadas. Conhecendo-se já a estratégia, tem de se contratar, imediatamente, alguém que ajude o Município a preparar os objetivos, as candidaturas, no sentido de quando abrirem os avisos estar tudo pronto. Sobretudo em Manteigas, que para se mexer em algo tem de se ter o parecer do ICNF, pois o concelho está totalmente inserido no Parque Natural da Serra da Estrela. -----

Em suma, este Executivo está focado em preparar os projetos para candidatar ao Portugal 2020-2030, pois do atual quadro comunitário já não vai receber qualquer verba. Indicou que se irá ver algumas Câmaras a executar ainda muito dinheiro até ao final de 2023, porque viram as candidaturas aprovadas e vão executar obra, enquanto que o Município de Manteigas já não vai ter verba para esse fim. -----



99 Portugal
JTB

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Respondendo à questão da Senhora Vereadora Ana Matos, clarificou que será reformulado todo o projeto da “Estrada Verde” para que a Cruz das Jogadas seja incluída, uma vez que é mais fácil aprovar um projeto para a Cruz das Jogadas, que precisa de segurança, bem como de reorganização do trânsito e de um miradouro, aspetos que caem dentro do âmbito do aviso, do que propriamente aprovar uma candidatura para a estrada em si mesma. -----

Nesse contexto, no próximo Portugal 2020-2030, pretende-se defender que a candidatura em questão visa um percurso verde; para bicicletas elétricas; para conferir segurança à estrada; para caminhadas; para patins-em-linha, colocando a Cruz das Jogadas como um centro fulcral para todas as partidas dos percursos pedestres. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. No que concerne à reunião da CIM, realizada no dia anterior, aludiu que o Senhor Presidente já fez um resumo da mesma, tendo ficado elucidado sobre a matéria aí abordada. Deixou apenas uma achega quanto ao projeto da “Estrada Verde”, é certo que esta obra não colherá aprovação em sede de candidatura, contudo considera que essa estrada é mesmo estratégica. -----

Explicou que aquela zona do Vale do Mondego, tal como se pôde verificar nos últimos fins-de-semana, é um local que se tornará estratégico, a nível turístico, para o concelho de Manteigas, logo aquele Vale pode diferenciar turisticamente Manteigas dos concelhos vizinhos, pois todos eles visitam o mesmo lado da Serra. Aquela zona do Vale do Mondego é o nosso lado da Serra, por isso considerar que aquela estrada é estratégica, e deve ser considerada mesmo sem ter uma candidatura aprovada. -----

Aludiu que, tal como foi referido pelo Senhor Presidente, o Programa Operacional Portugal 2020-2030 também não contemplará o arranjo de estradas, contudo a estrada supracitada é responsabilidade do Município de Manteigas. Salientou que se, neste momento, a estrada já não está em boas condições, a tendência será para se deteriorar ainda mais. A questão que se coloca é quando é que se pretende fazer a sua requalificação, se agora ou mais tarde. -----

Por outro lado, desconhece-se o projeto em si mesmo, bem como o valor pelo qual está orçamentado. Sabe-se que é um asfalto, mas o Órgão Executivo não teve acesso ao caderno de encargos, podendo o projeto até ser reformulado, indemnizar o adjudicatário e proceder-se a um novo concurso, mas com valores mais baixos. Ressalvou que, talvez, fosse intenção do anterior Executivo que este projeto fosse candidatado e aprovado, mas caso não visse a candidatura aprovada, os custos serem reorganizados com vista à sua execução. -----

No que diz respeito à reunião de empresários, que decorreu no dia 10 de novembro, no seu ponto de vista, correu muito bem, tendo contado com a presença de muitos empresários. Fez



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-413-
A
B

votos que na próxima reunião de empresários, do dia 02 de dezembro, estejam ainda mais empresários, tendo saudado esta iniciativa. -----

Deixou um alerta quanto ao Festival de Outono, uma vez que no dia seguinte a esta reunião terá lugar a hasta pública para adjudicação dos bares no Pavilhão e ainda não há programa para o referido certame. Considerou ser premente que o mesmo seja divulgado antes da realização dessa hasta pública, pois pode condicionar quem quer concorrer, bem como os valores pelos quais pretendem concorrer. -----

Deu nota que recebeu a documentação relativa ao processo da água da Fonte Paulo Luís Martins. Trata-se de um processo extenso, tendo já lido uma grande parte do mesmo. Nesse contexto considera que o assunto em causa merece uma reunião de trabalho por parte dos membros do Executivo, de forma a poderem discutir essa matéria e, posteriormente, trazê-lo a reunião de Câmara. Considerou ser pertinente que essa reunião seja agendada até ao final do corrente ano. -----

Deixou um desafio, no intuito de ligar os jovens à política e à Câmara Municipal. Propôs a realização de uma reunião de Câmara na Escola C+S de Manteigas. Em suma, o objetivo é permitir que os jovens sejam ouvidos, sendo que, na sua opinião, a melhor forma de demonstrar isso, é ser a Câmara a ir até junto dos jovens. -----

----- O Senhor Presidente concordou com o Senhor Vereador Tomé Branco no que diz respeito à "Estrada Verde". Efetivamente o Órgão Executivo deve analisar e se todos considerarem que se trata de uma estrada estratégica para o Município, ponderar-se o arranjo da mesma, ou pelo menos de alguns troços, onde o piso está mais danificado. -----

Ainda assim, recordou que há outras estradas de responsabilidade da Câmara, que estão em pior estado de conservação, nomeadamente a estrada que liga Manteigas às Penhas Douradas. Alertou que, mexendo numa estrada, será difícil justificar-se o facto de não se mexer na outra. Por outro lado, deixou claro que todos os municípios são importantes, e se do lado do Covão da Ponte há turistas e visitantes, principalmente para os percursos pedonais, bem como moradores; do lado das Penhas Douradas também há moradores, trata-se de uma porta de entrada de Manteigas, tem o Fragão do Corvo, que é muito visitado e também está aí localizada uma unidade hoteleira. -----

Anuiu que há, efetivamente, a necessidade de asfaltar alguma zonas do concelho, contudo a Câmara tem de decidir, estrategicamente, a qual irá dar prioridade. -----

Em relação à reunião de empresários agradeceu as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Tomé Branco. No seu entendimento, a referida reunião correu muito bem, tendo ficado contente pela adesão e sobretudo pelo interesse manifestado pelas pessoas que aderiram ao evento, pois nele participaram ativamente, intervindo e fazendo-se ouvir. -----



ap. José Afonso
AS

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Considerou que há novos temas que podem ser introduzidos, numa próxima reunião, sendo que de uma vez por todas os empresários podem ter uma palavra a dizer para Manteigas. A próxima reunião terá lugar no dia 02 de dezembro no Centro de Energia Viva, na qual todo o Executivo está convidado para participar. -----

No que concerne à hasta pública dos bares do Pavilhão, no âmbito do "Mercadinho de Outono", anuiu que o Senhor Vereador Tomé Branco tem toda a razão, o programa já deveria ter saído. Explicou que o Município tem-se deparado com algumas dificuldades, no que concerne a obter respostas atempadas às questões que coloca, inclusivamente o sistema de som ainda não está contratualizado, apenas existem orçamentos. -----

A culpa não é de ninguém, mas a verdade é que está tudo a ser feito em cima do joelho, até as luzes de Natal, que é um trabalho que tem de ser feito com alguma antecedência, só agora se anda a correr atrás do prejuízo. Sublinhou que a culpa é dos prazos, se calhar as eleições deveriam ser mais perto do verão. -----

Deu nota que tem sido transmitido, a quem os sonda na rua, quais as atividades que vão ser desenvolvidas no âmbito do certame e, salvo erro, ainda nesta data serão enviados os convites para todos os expositores, juntamente com o respetivo regulamento. -----

O evento vai ter duração de três dias: sexta-feira, sábado e domingo. Na sexta-feira durante a tarde decorrerá a inauguração, à noite vai haver concertos com a prata da casa: "Os Bons Rapazes" e DJ; No sábado haverá durante todo o dia atividades, é um dia em que se pretende concentrar as pessoas junto do Pavilhão, onde existirão mesas para refeições, para comerem e beberem; vai haver *showcooking*; o concurso de sopas; concertos à noite, com uma banda de fora; No domingo, realizar-se-á a atividade Trilho do Outono; a caminhada dos míscaros; o *showcooking*; magusto; espetáculo de magia; sendo que a previsão, no domingo, é que o certame encerre por volta da hora de jantar. -----

Em suma, o objetivo é que haja atividades durante todo o dia no Pavilhão, de modo a cativar as pessoas a permanecerem nesse espaço. -----

Em relação à Fonte Paulo Luís Martins, concordou igualmente com o Senhor Vereador, no sentido que deve ser agendada uma reunião à porta fechada, em que o Executivo possa debater esta matéria, para que quando o assunto seja submetido a reunião de Câmara, vir apenas a discussão pública o que realmente interessa. -----

Considerou ser interessante a proposta de se realizar uma reunião do Órgão Executivo na Escola C+S de Manteigas, embora tenha de se verificar se em termos de logística (gravação da reunião) é possível, bem como questionar o Diretor da referida escola sobre a disponibilidade de uma sala para o efeito. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 415 -

Por último, no que respeita ao Orçamento para 2022, questionou os Senhores Vereadores sobre quando teriam disponibilidade para fazerem uma reunião de trabalho, onde cada um pudesse apresentar as suas propostas. Tendo a mesma ficado agendada para o dia 23 de novembro de 2021 às 14h30. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Deu os parabéns ao Senhor Presidente, pela eleição como Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM BSE). Referiu que é sempre um gosto ver um Manteiguense a desempenhar estas funções, pois não é fácil para Municípios pequenos terem representatividade em cargos de outras entidades. -----

Fez votos de que seja um trabalho profícuo, não só pela experiência pessoal, mas acima de tudo por aquilo que o concelho de Manteigas pode beneficiar.-----

Disse ser a favor da contratação em *outsourcing* para a preparação de candidaturas, visto ser uma área que os serviços do Município não dominam e o problema já está identificado há muito tempo. Deu nota que, inclusivamente, já tinha chamado à atenção para a necessidade de se fazer uma parceria com outra entidade, no sentido de se obter um serviço mais especializado, que envolve não só a disponibilidade de tempo, mas acima de tudo a disponibilidade de informação, que muitas vezes chega fora de tempo. -----

Sublinhou que muitas vezes quem não está por dentro do meio, apenas sabe das candidaturas quando estas abrem, ao contrário de quem está por dentro do assunto, sabe que tipo de candidaturas vão abrir e quando. -----

Deixou a ressalva de que há algumas empresas na região, especializadas nessa área e que detêm a informação necessária para executarem esse tipo de trabalho, como tal deve-se dar preferência a essas empresas. -----

Deu os parabéns ao Senhor Vereador Tomé Branco pela ideia de realizar uma reunião do Órgão Executivo na Escola, uma vez que se pretende dar abertura pública a essas reuniões, sendo premente permitir que os mais novos se interessem pela política. Em suma, estes pequenos gestos fazem toda a diferença e despertam o interesse dos mais jovens, para que daqui a algum tempo os políticos possam ser substituídos por outras gerações, que tenham preparação e que estejam despertas para os problemas que são colocados à nossa comunidade. -----

Ainda neste âmbito, recordou uma questão que já tinha colocado há duas reuniões atrás, que se prende com a distribuição de tarefas no Executivo, pois ainda não é conhecida a distribuição de pelouros, nem ainda não foram tornados públicos os despachos de nomeação dos Gabinetes de Apoio. Sublinhou que há pessoas a exercerem essas funções, como tal têm de ser remuneradas para o efeito, contudo isso levanta problemas legais, porque as mesmas estão a exercer funções sem terem a devida formalização. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Solicitou que não se veja esta chamada de atenção como uma crítica, mas como uma salvaguarda para o Município. A título de exemplo, referiu que o Senhor Vereador Sérgio Marcelo esteve presente na reunião com os empresários, enquanto, que o próprio apenas teve conhecimento da realização da mesma através da página de *Facebook* do Município. Alertou que, enquanto não houver a distribuição de pelouros, o Senhor Presidente tem competências próprias, que derivam da delegação de competências aprovada pela Câmara, segundo o disposto legal, mas todos os outros quatro Vereadores estão em pé de igualdade. -----

Face ao exposto, declarou ser essencial que seja feita a distribuição de pelouros, assim como dada a conhecer a toda a população a orgânica e funcionamento do Município, até para evitar questões legais, nomeadamente, despachos que tenham sido feitos, delegações de competências que possam estar a ser exercidas e que neste momento não têm cobertura legal. Explanou que apenas não deseja que alguém seja penalizado por estar a exercer as suas funções. -----

Fez alusão, que na primeira reunião deste mandato, foi referido que haveria um espaço para ser ocupado pelos Senhores Vereadores, como tal gostaria de, ainda nesta data, conhecer o mesmo, bem como devem ser dadas instruções aos funcionários relativamente a quando e em que circunstâncias os Senhores Vereadores podem aceder a esse espaço. -----

Explicou que já houve um munícipe que quis falar consigo, para colocar uma questão e não tinha o local apropriado para o efeito. Uma vez que existe esse espaço, que o mesmo seja disponibilizado, para que os Senhores Vereadores tenham um local onde possam fazer atendimento aos munícipes ou para tratar de alguma questão. -----

Mais, indicou que considera ser premente providenciar-se a elaboração de cartões de visita, com os contactos oficiais, pois há sempre algum evento mais formal onde ainda se continua a fazer a troca desses galhardetes. -----

Aludiu que uma outra questão que pretendia abordar prende-se com a "Estrada Verde", sendo que a sua intervenção ia no mesmo sentido do que foi proferido pelo Senhor Vereador Tomás Branco. O referido processo estava pendente da informação prestada pelo Senhor Presidente nesta data. Uma vez que a obra não vai ser alvo de financiamento no âmbito da candidatura apresentada à CCDR, e tendo-se conhecimento que muitas vezes as candidaturas não são feitas pelo valor real, mas integrando outro tipo de trabalhos que, eventualmente, não serão os mais prementes, mas os necessários para a aprovação da mesma, considerou que os custos da obra poderão ser reajustados. -----

Avocou desconhecer se a estrada da Cruz das Jogadas estará muito diferente do que está a das Penhas Douradas, mas ambas precisam de uma intervenção. Face ao exposto, considerou que o Município pode não ter de indemnizar o empreiteiro pela desistência do concurso, se for



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 417 -
[Handwritten signature]

negociada a reformulação dos trabalhos. Ou seja, pode-se reunir com o empreiteiro, ainda antes da adjudicação, dar-lhe a conhecer essa intenção de se fazer os serviços mínimos, que seriam tapar buracos, colocar um tapete, negociando um valor para as duas estradas, que não excedesse o valor de trezentos mil euros (300.000,00€). -----

Provavelmente, teria de ser feito outro concurso ou uma adjudicação direta em partes, de forma a rentabilizar-se este valor. Caso contrário, terá de se indemnizar o empreiteiro. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, referiu que, efetivamente, o Município de Manteigas não tem pessoas suficientes para dar resposta às exigências do novo Quadro Comunitário, sendo que as autarquias ainda têm o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) pelo meio, e embora essas verbas não sejam muito grandes, mas pode existir algo pelo qual o Município poderá lutar, como tal deve ter já um gabinete que dê essa orientação. -----

Explanou que, tendo a Vice-Presidência da CIM, tem a perceção desta dificuldade. Inclusivamente, a CIM vai lançar, a breve trecho, um concurso para a contratação de cinco técnicos superiores, quatro nesta área. A expectativa é que não encontre quase ninguém com conhecimentos para desempenhar essas funções. Com isto pretendia dizer que, a própria CIM quer crescer e apostar em técnicos qualificados para se candidatar ao Portugal 2020-2030. -----

No que concerne à distribuição dos pelouros e da delegação de competências, reconheceu que já passou um mês desde que a Câmara assumiu funções, sendo que, neste momento, já estão em condições de perceber em que área é que cada um se enquadra melhor. Informou que também irão mexer no organograma da Câmara Municipal de Manteigas. Este assunto será discutido com os Senhores Vereadores na reunião de Orçamento, pois tudo estará interligado. --

Em relação à Senhora Chefe de Gabinete, esclareceu que já foi proferido o respetivo despacho de nomeação, tendo o mesmo já sido remetido para publicação em Diário da República. -----

No que diz respeito à reunião de empresários, admitiu que houve uma falha na respetiva convocatória, pois a indicação que já foi transmitida, é que os Senhores Vereadores devem ser notificados de toda a atividade que seja relevante. Assumiu o esquecimento no convite ao Órgão Executivo, tendo referido que percebeu, imediatamente, essa falha quando viu o Senhor Vereador Tomé Branco entrar na reunião supracitada. Declarou que futuramente haverá maior cuidado nessas situações. -----

Informou que existe uma sala, na ala do Executivo, que pode ser disponibilizada aos Senhores Vereadores, caso estes entendam ser adequada para o efeito. -----

Aceitou a sugestão da elaboração dos cartões de visita, tendo sugerido que sejam produzidos 250 para cada membro do Executivo. Para o efeito será pedido um orçamento e um *layout*. -----

Concordou com a sugestão do Senhor Vereador Nuno Soares em reunir com o empreiteiro, no âmbito do projeto "Estrada Verde", para se tentar perceber onde se pode atuar e de que forma,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 418 -
[Handwritten signature and initials]

não aumentando o custo final e, inclusivamente, até reduzir os custos, reformulando o processo. Por outro lado, pode-se apenas asfaltar as partes do piso que estão mais degradadas, faseando o investimento, ou seja, não tem que se fazer tudo no ano de 2022, o que terá menos impacto num orçamento que já é pequeno. -----

Sublinhou que, atualmente, o preço dos materiais aumentou cerca de 30%, a título de exemplo, referiu que o Concurso do Parque Ambiental foi três vezes a concurso e ficou deserto. Neste momento o projeto tem de ser reformulado, tirar uma parte ou outra que possam estar a encarecer o mesmo, contudo trata-se de um financiamento que o Município tem direito e que não pode perder. -----

Explanou que é um projeto do anterior Executivo e que será totalmente acarinhado no atual mandato, como tal irá tentar-se novamente a adjudicação por meio de concurso, mas caso o mesmo fique novamente deserto, passar-se-á para a fase de negociação direta, visto que a lei permite que a partir do primeiro concurso que fique deserto se possa negociar diretamente com o empreiteiro e se possam ajustar alguns pontos. -----

Ordem do Dia. -----

Deliberação sobre a informação n.º 3928, datada de 03 de novembro de 2021, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- Foi presente, para deliberação, a informação n.º 3928, datada de 03-11-2021, relativa aos apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades, que visam as candidaturas apresentadas pelas seguintes entidades:

- Associação dos Reformados do Concelho de Manteigas;
- C.N.E. n.º 231, Santa Maria;
- Banda Boa União – Música Velha;
- Grupo Coral de Manteigas;
- Associação Recreativa Filarmónica Popular Manteiguense – Música Nova;
- Clube de Caça e Pesca;
- Liga dos Combatentes – Núcleo de Manteigas.

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos interpelou se a proposta apresentada à Câmara, vai no sentido de chumbar a atribuição de subsídios às entidades supracitadas. -----

----- O Senhor Presidente clarificou que, a proposta em causa, tem por objetivo ouvir as referidas entidades, no âmbito da audiência de interessados, sobre a intenção de indeferimento. Explanou que dando cumprimento ao disposto no Regulamento, a intenção é de indeferimento, pois foi verificado que essas entidades não executaram 60% do seu programa de atividades. ----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 419 -

Em suma, pretende-se chamar essas entidades para poderem apresentarem os seus argumentos, bem como factos novos que depois a Comissão, definida para o efeito, irá analisar.

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes tomou a palavra, referiu que o Órgão Executivo terá de atuar em conformidade com a informação dos serviços técnicos. Deixou apenas uma ressalva, de que se deve esclarecer bem estas entidades de que têm um período de audiência prévia, isto porque por vezes estas associações andam um pouco distraídas, sendo que não se pode esquecer que nenhuma delas é profissionalizada, os respetivos membros fazem parte das mesmas por paixão. -----

Por outro lado, o ano de 2020 e 2021 foi um período fora do comum, a título de exemplo, referiu que as Bandas não podiam mesmo executar grande parte do seu plano de atividades. A lista acima enumerada contém associações importantes e que dão muito ao concelho, têm profissionais a trabalharem com eles, têm funcionários, logo deve-se ter uma atenção para com as mesmas. -----

Fez votos que o assunto volte à reunião de Câmara, até porque pode ser utilizado o disposto no n.º 2 do artigo 15.º, que diz que em caso de validação dessa justificação, pode o Executivo, extraordinariamente, transferir o montante do apoio para o ano seguinte. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos chamou à atenção que o artigo 19.º do Regulamento em causa refere: "*Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Câmara Municipal.*" A situação provocada pelo COVID-19 não estava prevista em Regulamento. Sublinhou que se trata de associativismo e da diferença que poderá fazer a atribuição de um subsídio anual às associações acima identificadas. -----

----- O Senhor Presidente concordou com a Senhora Vereadora Ana Matos, referindo que inclusivamente já tinha analisado essa situação, contudo nem tudo pode estar ao abrigo da pandemia. As associações têm de ser ouvidas, perceber-se se o incumprimento se deveu à pandemia originada pelo Covid-19, ou se a associação já não tem atividade. -----

Cumprindo o regulamento e a lei, tem de se tomar a decisão de ouvir as partes interessadas, após essa fase pode-se decidir com base nos casos omissos e nas atenuantes, estando certo de que o Executivo estará sensível aos factos que lhes forem trazidos a conhecimento. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares solicitou a palavra, referiu que indo de encontro ao que foi dito pelos Senhores Vereadores, obviamente, que não se pode ir contra o Regulamento, pois estariam a incorrer numa falha grave contra o próprio Executivo e contra as associações. -----

Anuiu que existe de facto o articulado, que permite à Câmara, em casos omissos, se pronunciar de forma diferente, sendo que no caso concreto, este órgão autárquico deve utilizar essa prerrogativa. -----



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Chamou à atenção para a forma o Município vai comunicar a estas entidades a perspectiva de indeferimento, segundo o disposto no regulamento. Obviamente que o Regulamento, na altura em que foi feito, não podia prever uma situação pandémica, sendo um facto totalmente imprevisível que tem de ser ponderado. Por outro lado, também se deve ter em conta que algumas destas associações, nomeadamente as Bandas, não só pelo tipo de atividade que desenvolvem, como pelo número de elementos que as compõem e pelo próprio impacto que têm na comunidade, são importantíssimas para Manteigas. -----

Ressalvou que nenhum de membros do Executivo tem qualquer interesse em que o subsídio não seja atribuído, estando disponível para se resolver a situação. Destacou que, sobretudo nesta fase, a atribuição deste subsídio assume um papel preponderante na vida destas entidades, pois funciona quase como a garantia de sobrevivência das mesmas. -----

Até por aí, deve-se ter cautela na forma como vai ser comunicado o indeferimento. Na sua opinião dever ser dito que, perante o Regulamento o subsídio não está em condições de ser aprovado, no entanto, o Executivo tem abertura para analisar, não só a justificação que for apresentada, como estudar uma solução para o efeito, ainda que ela não esteja contemplada em termos de regulamento. A título de exemplo, indicou a atribuição de um subsídio extraordinário, que possa colmatar uma eventual falha em termos de pressupostos para o cumprimento do Regulamento (em atribuição de subsídio normal). -----

No seu entendimento, é importante fazer-se essa comunicação a estas entidades, referindo que terão de responder e apresentar a justificação o mais completa possível, para que mesmo que não seja possível atribuir o subsídio nos termos regulamentares, se possa utilizar essa informação para se atribuir um subsídio extraordinário, ou um financiamento sob outra forma. Pois, tal como foi referido pelo Vereador Tomé Branco, quem recebe a notificação e desconhece o Regulamento, pode ficar com a ideia de que a Câmara lhes está a cortar o subsídio. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o Regulamento, no artigo 15.º, tem previstas penalizações pela não realização das atividades. *“A Câmara Municipal poderá revogar a decisão ou solicitar até o retorno das importâncias liquidadas, sempre que o beneficiário por motivos injustificados não realize as atividades apoiadas, motivos injustificados.”* Sendo isso que nesta fase de audiência prévia de interessados se vai perceber. -----

O n.º 2 diz: *“Caso a Câmara Municipal considere válida a justificação da não realização das atividades, poderá extraordinariamente transferir o montante de apoio financeiro para o ano seguinte, caso a atividade conste do respetivo Plano de Atividades.”* Portanto, está situação está salva-guarda. -----

Concordou com o Senhor Vereador Nuno Soares, quando referiu que a comunicação quando chega é muitas vez lida na diagonal e entendida apenas como: “a Câmara vai cortar o subsídio”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature]
- 421 -
[Handwritten initials]

quando apenas se está a dar cumprimento ao Regulamento, até mesmo por uma questão de justiça para com as outras associações, que nas mesmas condições de pandemia, realizaram o seu plano de atividades. Assumi que se terá cuidado na produção dessa comunicação. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ouvir as entidades em causa, no âmbito dos interessados, sobre a intenção de indeferimento, de acordo com o proposto na referida informação técnica. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a informação n.º 3929, datada de 03 de novembro de 2021, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- Foi presente, para deliberação, a informação n.º 3929, datada de 03-11-2021, relativa aos apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Matos Saraiva declarou-se impedida de participar na votação do assunto supracitado, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- O Senhor Presidente explanou que o tema em apreço é o mesmo que foi abordado no ponto anterior, apenas com a diferença de que estas associações apresentaram tudo o que lhes era exigível. Portanto, foram verificadas e confirmadas as fichas de avaliação dos critérios, pela Comissão de Análise, que constatou que as candidaturas estão em condições de serem subsidiadas. Em suma, é proposto a atribuição do apoio financeiro supracitado às referidas associações. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares alertou para o facto de que na proposta apresentada ao Órgão Executivo, estão em falta os montantes a atribuir à Santa Casa da Misericórdia e à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -----

----- Após terem sido aditados, à proposta em apreço, os montantes de apoio financeiro a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Manteigas e à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira, foi submetida à votação da Câmara Municipal, que deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a seguinte proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal:

“Proponho a atribuição dos seguintes apoios financeiros:

- *C.N.E nº 232, São Pedro - €1.500,00*
- *Afacidase – €11.000,00*
- *Clube Voo Livre Vertical - €1.513,00 verificando-se uma redução de 11%, em função da pontuação apurada (€1.700,00 – 11%).*
- *Junta de Agricultores de Manteigas - €344,45, verificando-se uma redução de 33%, em função da pontuação apurada (€415,00 – 33%).”*



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 422 -
[Handwritten signatures and initials]

- *Santa Casa da Misericórdia - €5.500,00*
- *Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira - €2.280,00*

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 06/2021. -----

----- Foi presente, para deliberação, a alteração orçamental n.º 6/2021. -----

----- O Senhor Presidente solicitou que fosse chamada a técnica do serviço de Contabilidade para prestar os esclarecimentos que fossem suscitados, no decurso do debate, sobre o ponto supracitado. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, no uso da palavra, considerou ser sempre pertinente que os técnicos expliquem o que envolve uma alteração orçamental, para que o Órgão Executivo possa votar em consciência. -----

Afirmou que se ia abster de proferir qualquer cometário político à alteração n.º 6/2021, tendo salientado que é a alteração orçamental n.º 6 do presente ano. Avocou que, embora não seja dos piores anos, contudo este é um vício que foi criado já há muito tempo, e que não é fácil de ultrapassar. -----

Considerou que se há algumas situações que são perfeitamente perceptíveis, porque o orçamento da Câmara também é relativamente curto e às vezes é difícil encontrar almofada suficiente, para que algumas rubricas contenham o valor necessário para fazer face a imprevistos, há outras que não se entende muito bem. -----

A título de exemplo, fez menção às despesas com o pessoal. Referiu que não entende que as rubricas referentes a despesas com pessoal, constantemente, tenham de ser reforçadas e retiradas verbas, quando a variação não é assim tão grande ao longo do ano, nem de ano para ano, que não consigam ser previstas. Inclusivamente, entre reforços e anulações o valor é particamente idêntico. -----

Do seu ponto de vista, quando se faz uma alteração orçamental, se há uma rubrica que está dotada com dez mil euros (10.000,00€) e existe a perspetiva de se gastar nove mil e quinhentos euros (9.500,00€), a folga é de apenas quinhentos euros (500,00€), logo não se pode ir aí retirar seiscentos euros (600,00€), para reforçar outra rubrica, pois no final do ano vão faltar cem euros (100,00€) à primeira. Isto origina que tenha de se fazer, obrigatoriamente, duas alterações orçamentais, sendo esta uma situação que tem acontecido com frequência. -----

Deixou esta chamada de atenção para que no orçamento do próximo ano e respetiva execução, essa situação seja acautelada, até porque depois é difícil ao Órgão Deliberativo conseguir acompanhar, corretamente, o que foi orçamentado e qual é a execução final. Se pegarmos num Orçamento qualquer do Município, no que foi orçamentado e executado, pode-se verificar que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 423 -
B

são poucas as rubricas que não foram mexidas durante o ano, algumas delas simplesmente por falta de critério. -----

No que concerne à alteração orçamental em apreço, declarou que não há grande coisa a dizer.

----- O Senhor Presidente fez uso da palavra, considerou pertinente a observação feita pelo Senhor Vereador Nuno Soares, e que deve ser tida em conta na elaboração dos próximos Orçamentos. -----

Em relação a esta alteração orçamental, solicitou à técnica do serviço de Contabilidade que faça uma apresentação superficial sobre a mesma, indicando apenas quais são as grandes mexidas.

----- A Senhora Carla Simão explanou que foram retiradas verbas nas rubricas relativas a *Vencimentos*, uma vez algumas delas estavam sobredotadas, devido a situações imprevisíveis, tais como um posto de trabalho que deveria ter tido continuidade e que não teve, ou por ter entrado mais tarde do que aquilo que estava previsto. Como esse valor estava a mais, e fazia falta em outra rubrica, procedeu-se a essa alteração. -----

Por outro lado, são também reforçadas algumas rúbricas de "*Vencimentos*", mas não no mesmo valor que está a ser retirado. -----

Informou que é retirado algum valor da rubrica do IVA, pois como é de conhecimento o Município tinha IVA a recuperar. -----

No que concerne ao reforço, o mesmo está a ser feito em "*Investimentos*", no montante de quatro mil euros (4.000,00€), para pagar o arranjo do telhado da Sotave. -----

O "*Fundo de Emergência*" tinha sido reforçado, na altura da pandemia, visto que o Município recebeu vários fundos, tendo o anterior Executivo considerado que deveria reforçar essa rubrica. Neste momento, há um valor excedente bastante elevado, como tal está a ser retirado dessa rubrica e reforçada a rubrica do "*abastecimento de água e resíduos*", pois verificou-se um aumento de faturação, sobretudo no período de verão. -----

Na Cultura, é feito o reforço em "*Outros Serviços*", mas retirada verba da "*Cultura em Rede*", porque houve atividades que não foram efetuadas, em virtude da pandemia, e sobrou algum valor. Há um reforço em "*Jardins*", no valor de mil euros (1.000,00€), que se destina a flores, terra, adubos, em suma para fazer face a despesas que estão pendentes. -----

Foi retirado o valor de cerca de três mil euros (3.000,00€) que estava excedente no "*Festival de Outono*" da rubrica de "*Publicidade*" e reforçada em "*Serviços*", por ordem do Executivo. -----

No Turismo foi feito exatamente o mesmo processo. Por último, foi feito um reforço de mil euros (1.000,00€) na amortização de empréstimos, pois era necessário fazer pequenos acertos para fazer face aos últimos empréstimos que estavam para chegar no fim do ano. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, esclareceu que aquilo que foi alterado a pedido do Executivo, foi relativamente ao Festival de Outono, pois estava orçamentado o valor de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

quatro mil euros (4.000,00€) em publicidade, tendo-se considerado ser um valor exagerado para esse fim. Portanto, mantendo a organização do Festival dentro do orçamento de vinte e sete mil euros (27.000,00€), retirou-se a verba destinada a publicidade e dotou-se a rubrica de Prestação de Serviços. -----

Deu nota que, foi ainda feito o reajustamento de despesas com "Pessoal", para fazer face a despesas de senhas de presença, pois o atual Executivo é diferente do anterior, tendo elementos que necessitam de fazerem deslocações para estarem presentes nas reuniões de Câmara. -----

Em relação à "Cultura em rede", chegou-se à conclusão de que era importante celebrar-se o Natal e a Passagem de Ano. Em suma, verificou-se o valor excedente do que não se gastou, e alocou-se o mesmo a uma nova iniciativa, destinada a luzes de Natal; realização de um concerto; ou uma Aldeia Natal para as crianças; bem como música nas ruas. -----

Concluiu que estes são os ajustes solicitados pelo Executivo, sendo o resto alterações necessárias decorrentes do serviço. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou a palavra, sugeriu, em jeito de rampa de lançamento para o próximo Orçamento, a diminuição da verba na rubrica "Outros", que na sua opinião, nos últimos Orçamentos tem sido um pouco exagerada. -----

Considerou que o Orçamento deve refletir aquilo que a Câmara se predispõe a fazer e não ter, como aconteceu neste último ano, seis alterações orçamentais, isto numa governação que foi em minoria e cujas alterações eram feitas com dificuldade e outras nem sequer eram propostas, pois sabia-se à partida que teriam dificuldade em serem aprovadas. -----

Em suma, sugeriu que no próximo Orçamento se especifique ao máximo os gastos. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que iam tentar ser o mais certos possíveis e ter essa consideração em conta, contudo, tal como foi referido pelo Senhor Vereador Nuno Soares o Orçamento é um documento previsional. -----

Reconhecendo o trabalho que é feito por uma Câmara pequena como a de Manteigas, para se especificar tudo ao pormenor num documento que é previsional, tem de haver uma grande organização e capacidade de se prever o montante a atribuir a cada rubrica e, como é de conhecimento, muitas vezes surgem novas ideias, novos projetos, que para serem executados é necessário tirar verba de alguma rubrica, anular de um lado, para dotar do outro. Por esse motivo, entendia a razão de tantas vezes se utilizar a rubrica "Outros", pois se a mesma não existisse possivelmente ter-se-ia de se realizar mais alterações ou revisões orçamentais. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração orçamental n.º 6/2021. -----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre a Associação EPH – Escola de Hotelaria de Manteigas - Constituição de órgãos sociais. -----

----- Foi presente, para deliberação, o assunto mencionado em epígrafe. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, referiu que continua a haver algumas dúvidas sobre o assunto em apreço. Explicou que esta entidade tem dois associados: a Câmara Municipal de Manteigas e o Turismo do Centro. -----

A informação anexa, refere que a constituição dos órgãos sociais da EPH é composta pela Assembleia Geral, constituída por três pessoas; a Direção; e o Conselho Único ou Conselho Fiscal. Explanou que como só existem dois associados a Câmara terá de contribuir com vários elementos para constituir esses órgãos. No futuro, com a introdução de novos sócios poderão ser chamadas outras pessoas para constituir os órgão sociais. -----

Face ao exposto, propôs que a Câmara Municipal proceda à nomeação do Presidente e do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, funções essas a desempenhar por dois dos Senhores Vereadores. -----

Em seguida, a pessoa que for nomeada Presidente da Mesa deve promover a primeira reunião da Assembleia Geral, onde será eleito o Secretário, que ou será composto pelo representante do Turismo do Centro ou pelo outro Vereador que não tenha ainda funções atribuídas nos referidos órgãos sociais. -----

Depois de constituída a Mesa, deverão os associados eleger o Vogal da Direção, que ou será um Vereador ou o representante do Turismo do Centro. Constituída a Direção deverá este órgão propor à Assembleia Geral a eleição do Fiscal Único. A Direção, por inerência dos Estatutos, é composta pelo Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

Interpelou os Senhores Vereadores sobre a disponibilidade da cada um para assumir a Presidência e a Vice-Presidência da Mesa da Assembleia Geral. -----

Considerou que, também, seria interessante o Turismo do Centro ser chamado para assumir a responsabilidade que lhes cabe. Deu conhecimento que, nesta data, teve uma reunião onde pediu ao Senhor Dr. Pedro Machado para vir a Manteigas na próxima semana, no sentido de poder visitar a Escola de Hotelaria, e ver *in loco* as instalações da mesma, tendo alargo esse convite aos Senhores Vereadores. -----

Fez alusão que na reunião de empresários tinha referido ser interessante chamar para associados os empresários hoteleiros de Manteigas, neste seguimento teve uma reunião no Hotel Vila Galé, onde o respetivo representante indicou que há vontade e disponibilidade para integrar os órgão sociais. Inclusivamente, propuseram uma data de soluções, gostariam de participar nos conteúdos programáticos, fazer parte da associação, ajudarem na divulgação da escola. -----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Por sua vez, o Senhor Dr. João Tomás também manifestou esse interesse. Avocou que se a comunidade empresarial se juntar à Câmara, pode ser feito o esforço conjunto de ajudar essa instituição de ensino. Tudo está em cima da mesa, mas o primeiro passo é constituir os órgãos sociais. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes tomou a palavra, referiu que a situação do problema das infraestruturas da Escola de Hotelaria, até é o mais fácil de resolver, pois depende de dinheiro e de vontade política. Há outro problema que é ao nível de funcionamento e de subsistência, de capacidade de financiamento das turmas, e essa questão já ultrapassa ao Órgão Executivo, ainda assim devem ser parte ativa para encontrar uma solução. -----

No que concerne à reunião de empresários, aludiu que foi notória a vontade destes em fazerem parte da solução, relativamente à Escola de Hotelaria. Houve alguns que disseram que estiveram de costas voltadas, outros que disseram que nunca andaram de mãos dadas, o que é certo é que há vontade em mudar isso. -----

No que diz respeito às infraestruturas, recordou que todos os partidos eleitos tinham ideias para aquele edifício. Todos têm conhecimento de que aquele edifício necessita de uma intervenção, falta apenas definir qual é o fim do mesmo. -----

Fez alusão que, como é público, o Movimento Manteigas 2030 tinha outro entendimento para o edifício. Disse julgar que o entendimento do PSD passaria pela requalificação do edifício; cobertura da piscina; e abertura de novos cursos. Por sua vez, o Partido Socialista também tinha outra ideia para o edifício, que não figurava no programa Eleitoral, mas que passaria por realocar a Escola de Hotelaria para outro edifício, dotando aquele espaço com outra atividade, quer fosse para aproveitamento de uma Unidade Hoteleira, ou para a instalação de um Centro de Terceira Idade. -----

Do seu ponto de vista, é premente que o Órgão Executivo defina previamente o fim que pretende dar a esse edifício, pois se ideia do Movimento Manteigas 2030 também for realocar a Escola, o investimento a fazer naquele equipamento tem de ser ponderado. -----

Não há dúvida que a Escola de Hotelaria tem de continuar a funcionar em Manteigas, contudo a Câmara deve discutir se a mesma continuará a funcionar naquele espaço. Declarou que também não consegue indicar uma solução para realocar a escola em outro edifício. -----

No que concerne aos órgãos sociais da Associação, anuiu que é um assunto premente que deve ser tratado com celeridade, com o intuito de pelo menos se conseguir sanar os problemas de funcionamento. -----

----- O Senhor Presidente, disse que desconhecia a proposta do Partido Socialista, sendo que julgava que a mesma iria mais de encontro à proposta defendida pelo PSD, no sentido de manter naquele espaço o funcionamento da Escola de Hotelaria. -----



- 429 -
[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Aludiu que o edifício não foi totalmente construído no mandato do Senhor Dr. Albino Leitão, pois tal como comprovam as atas de Câmara da década de 90, essa construção teve várias fases e alguns dos problemas que nela se verificam, têm a ver precisamente com essa construção feita em várias fases, por vários empreiteiros. Houve uma série de coisas que foram alteradas em relação ao projeto inicial e que hoje são também uma das origens dos problemas que aí se verificam. -----

Em termos de infraestruturas, a reconstrução é um investimento avultado, caso a Câmara decida avançar com o mesmo, é essencial mexer no telhado, colocar isolamento externo, bem como ter em conta a parte da segurança do edifício em termos de gás e eletricidade. -----

Quanto à mudança de instalações da referida escola, tal como referiu o Senhor Vereador Tomé Branco, qual é a alternativa? Até porque se forem realizadas obras no edifício, terá de se fazer uma realocação temporária. -----

Considerou que, no imediato, a discussão deve passar por se dar cumprimento aos Estatutos, colocar a Associação a funcionar, abri-la à comunidade local e, entretanto, prever-se em Orçamento para o próximo ano alguma obra mais urgente, nomeadamente, em termos de cobertura. Por outro lado, deve-se apurar se é possível efetuar outro tipo de candidaturas, por exemplo através do Fundo Ambiental, que permitam a intervenção a nível de eficiência energética (alteração de caixilharias, painéis solares). -----

Reconheceu que a proposta apresentada pelo PSD não é vanguardista, contudo o alargamento dos cursos é essencial para a Escola, porque os próprios Estatutos já retiram essa nomenclatura fechada de Escola de Hotelaria. -----

A ideia de aldeia digital, com a introdução de novos cursos, poderá funcionar, contudo em relação à aldeia tecnológica optaria antes pela reconstrução de casas antigas, com o intuito de depois a Câmara arrendar ou vender, do que propriamente criar um Centro. Explanou que se o objetivo é trazer pessoas para Manteigas, colocá-las naquele espaço durante seis meses ou um ano, pode não as integrar na comunidade, pois está um bocadinho fora da vila, da vivência da nossa rua, do nosso bairro, sendo isso que acontece com os estudantes dessa escola que vêm de fora, pois acabam por ficar ali em regime de internato e não circulam na vila. Se as instalações fossem no centro da vila, provavelmente, haveria uma maior ligação à comunidade. Sendo este um dos aspetos que se deve ter em conta. -----

----- O Senhor Presidente explicou que em termos de candidaturas, o problema da Escola de Hotelaria centra-se no facto de o edifício em causa não ser reconhecido como destinando-se a uma instituição de ensino, pois caso contrário já teria sido candidatado. -----

Do seu ponto de vista, para já, devem ser resolvidos os problemas imediatos daquela instituição, dignificar as condições de segurança da escola, sanar situações relacionadas com água, luz e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 430 -
[Handwritten signatures and initials]

infiltrações. Sublinhou que sentir-se-ia mais confortável em investir naquele espaço trezentos mil euros (300.000,00€) se houvesse um esforço conjunto com os empresários e no próximo ano em vez de se ter trinta e quatro alunos, ter-se quarenta e cinco e ir aumentando o número de matrículas anuais, pois tal seria prova de que estavam a relançar essa escola. -----

No seu entendimento, sem se saber se no próximo ano a escola vai abrir, apenas deveria estar contemplado em Orçamento uma verba na ordem dos trinta mil euros (30.000,00€), para execução de algumas obras e o investimento de trezentos mil euros (300.000,00€) deveria aguardar por uma nova avaliação do que será a escola. -----

----- A Senhora Vereadora Ana Maria Saraiva de Matos alertou que o equipamento em termos de alojamento também não funciona bem, pois, inclusivamente, há um estudante que está a viver no Centro Paroquial, pois foi expulso. Isto significa que é crucial ter-se alguém no local a gerir esse espaço. -----

Após os órgãos sociais desta associação estarem devidamente constituídos, têm de se reformular o funcionamento, pois tal como já se verificou há coisas que não funcionam bem. Não é viável, vir um aluno de São Tomé, ser expulso do internato e não ter onde dormir, mas continuar a estudar na Escola. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, sobre a composição da Mesa da Assembleia Geral, nos termos do disposto n.º1, do artigo 23º, dos Estatutos nomear:

- Presidente – Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares;
- Vice-Presidente – Ana Maria Saraiva de Matos.

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos os pontos 4.1; 4.2; 4.3 e 4.4. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de dois milhões, cento e vinte e nove mil, trezentos e oito euros e noventa e três cêntimos (2.129.308,93€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____

Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explanou que não foram apologistas da proposta apresentada pelo PSD na campanha, porque aquilo que foi defendido não tem nada de novo em relação ao que tinha sido apresentado em anteriores programas eleitorais. -----

Considerou que o programa do PSD tinha uma solução interessante, que era a atribuição de Bolsas de Estudo para os estudantes que vêm de fora, sendo esse um atrativo para captar mais matrículas. -----

O Movimento Manteigas 2030 tinha uma opção que vai de encontro à que foi explanada pelo Senhor Vereador do PS, Tomé Branco. Pretendia-se transformar aquele espaço numa aldeia tecnológica, pois considera-se que as pessoas para virem para Manteigas têm de ter casas, sendo que ali teriam a tal localização provisória. Ou seja, as pessoas podiam aí dormir durante seis meses, até conseguirem arranjar casa no concelho. -----

Explicou que depois veio a descobrir que o Fundão já está a fazer isso, vai reformular conventos para oferecer casas, pois consideram ser um fator diferenciador. -----

No programa eleitoral, o Movimento Manteigas 2030 já tinha recuado um bocadinho nessa ideia, dividindo-a por fases. Numa primeira fase, pretendia-se trazer pessoas para lá, mas "casar" a escola com as empresas que aí se quisessem fixar. Ou seja, juntando a tecnologia com o ensino, pois o edifício tem capacidade para alojar sessenta pessoas e, neste momento, apenas tem aí alojadas cerca de vinte. -----

Enquanto Executivo, os eleitos pelo Movimento Manteigas 2030, não vão fazer da sua ideia inicial um cavalo de batalha, não podendo ignorar o clamor da população, no sentido de que é importante a Escola de Hotelaria estar fixada em Manteigas. Venceu-se as eleições com uma proposta diferente, mas as pessoas também não votaram em todas as propostas do Manteigas 2030. -----

Face ao exposto, tem de ser analisada qual a melhor solução para a escola de hotelaria e para aquele espaço. Por outro lado, não quer que a Câmara seja responsável por investir dinheiro nesse edifício e daqui por uns tempos a escola feche, sendo que depois, caso se pretenda instalar aí outra atividade, terá de se fazer tudo de novo. -----

Anuiu que à semelhança do Senhor Vereador Tomé Branco também não tem uma solução para esta situação, por esse motivo considera ser pertinente chamar-se os empresários e perceber qual o comprometimento que estes pretendem assumir perante a Escola de Hotelaria. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares fez uso da palavra, anuiu que efetivamente o PSD tinha uma proposta para a Escola de Hotelaria de Manteigas, no programa eleitoral, que nem sequer foi a mais votada. por outro lado, um programa eleitoral é como um Orçamento, é uma previsão, um indicativo das intenções que existem, não tem de ser levado à linha tal e qual com o ele é escrito, até porque há fatores que, entretanto, mudam. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Concordou que primeiro é preciso constituir os órgãos sociais e por esse mesmo motivo já tinha suscitado a questão da Escola de Hotelaria por duas vezes. O que está ao alcance da Câmara resolver, é parte estatutária, os órgãos sociais, dar conformidade à Associação. Declarou que está disponível para ajudar no que for preciso, independentemente das funções que lhe quiserem atribuir nos órgão dessa entidade. -----

Em relação aos associados, ainda bem que esse tema foi abordado na reunião com os empresários, porque é essencial criar uma ligação à comunidade local. Ligação essa que por várias razões não foi feita, mas ainda bem que essa mentalidade começa a mudar e há empresários que começam a olhar para isto de forma diferente. -----

Sublinhou que a Escola de Hotelaria acabou por ser, quase, um parente pobre em Manteigas, para a qual vinham uns miúdos estudar, sendo que muitos pais do concelho nem sequer querem que os seus filhos estudem nessa instituição de ensino, pois consideram não ser prestigiante e preferem colocar os seus filhos a estudar na *Ensiguarda*, muitas vezes em cursos que não têm a mesma saída profissional. -----

Deixou claro que a Escola de Hotelaria tem uma boa reputação e uma boa saída profissional. Muitos dos alunos que nela se formaram, hoje em dia, têm posições de relevo em hotéis e restaurantes de topo. A Escola já tem um nome e um caminho feito, que deve ser aproveitado. -

Explanou que pelos motivos avocados, o PSD mantinha a sua proposta relativamente a esta escola, que talvez fosse um bocadinho redundante em relação a propostas de programas anteriores, contudo a ideia era precisamente dar-se continuidade aquele local e aquela instituição, embora com a necessária evolução que urge fazer. -----

A propósito da mudança de instalações, alertou para o facto de que o terreno onde está situada a Escola de Hotelaria ter sido doado para servir como um Lar, ou Centro de Dia, ou Centro de Férias, por esse mesmo motivo se chama Centro de Férias da Sicó. Em suma, caso se pretenda aí instalar outro tipo de atividade completamente distinta, poderá levantar questões por parte de quem ofereceu o terreno, ou até levantar problemas jurídicos. -----

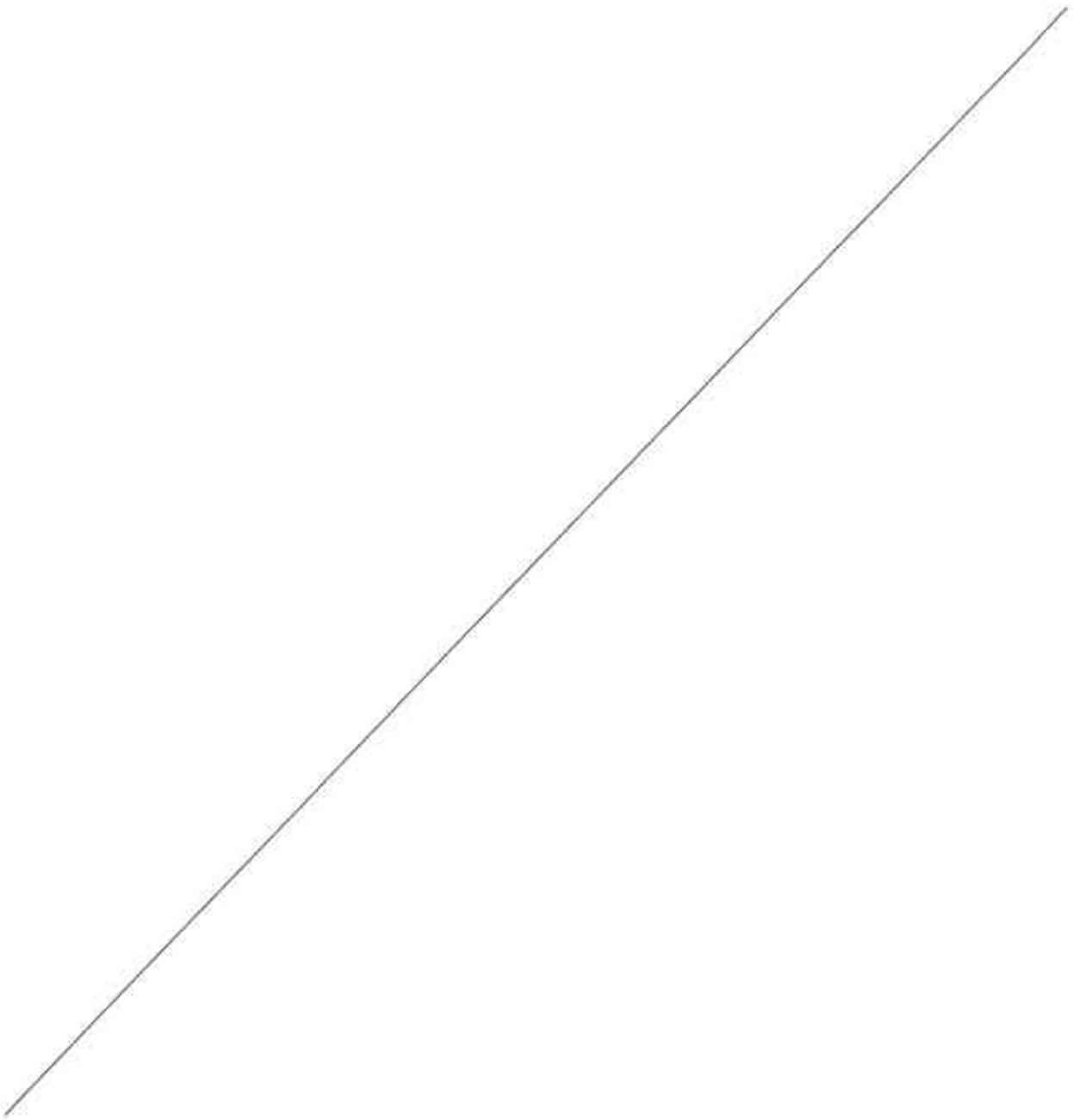
----- O Senhor Presidente esclareceu que, durante o período de campanha eleitoral, teve oportunidade de se informar sobre essa situação, tendo lhe sido clarificado pelo Senhor Dr. Albino Leitão (autarca que recebeu o terreno em causa, fez a escritura e construiu o edifício) que neste momento aquele espaço não tem qualquer fim obrigatório, podendo ter o destino que se desejar. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares explicou que, quando o equipamento em causa foi construído, foi com a intenção da Escola de Hotelaria sair da Casa da Roda e passar para esse edifício. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Serpo David Paiva Marcelo
Ana Patrícia Sousa
José Afonso
Tania B. B.





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

